

GT 4 – Dia 22 – Sala 1

**REDE DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES
PARA O USO DAS TECNOLOGIAS NOS PROCESSOS
EDUCACIONAIS: UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA PILOTO
NA PREFEITURA DO RECIFE**

Maria Cleoneide Adolfo Brito - UFPE

Sandra Sales Brasileiro - UFPE

RESUMO

Em 2010, a Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação - SEED/MEC e a UFPE, em parceria com a UNDIME de PE e da BA desenvolveu o projeto Construção de uma Rede de Formação Continuada de Professores para o uso das Tecnologias nos Processos Educacionais. O projeto visava a formação continuada de educadores dos sistemas municipais de ensino desses estados tendo como finalidade promover o uso didático-pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no cotidiano escolar, cuja meta era atender 12 mil professores que seriam formados por 400 educadores. O projeto constituiu-se como uma experiência piloto do Programa Nacional de Informática na Educação—PROINFO, diferenciada das demais experiências vivenciadas no país, pela construção de uma Rede de Formação Continuada em Tecnologias na Educação, composta por uma coordenação pedagógica, 10 professores especialistas em Tecnologia na Educação(multiplicadores) e mestrandos da Pós-Graduação em Educação da UFPE, responsáveis pela formação e acompanhamento dos formadores. A referida formação e acompanhamento ocorreram em encontros presenciais e em um espaço virtual de articulação, discussão e compartilhamento desse processo. O presente trabalho tem como objetivo analisar o acompanhamento e as formações ocorridas no município do Recife, onde 03 educadores ministraram a formação para 120 professores em laboratórios instalados nas Unidades de Tecnologia

na Educação e Cidadania – UTEC – vinculadas à Diretoria Geral de Tecnologia na Educação e Cidadania da Secretaria de Educação, Esporte e Lazer – SEEL. Por meio de uma abordagem qualitativa, realizamos a pesquisa documental dos instrumentos impressos e publicados no ambiente virtual, além da análise do discurso expressa nos depoimentos dos participantes. Os depoimentos dos formadores gravados em vídeo evidenciaram as contribuições do acompanhamento da equipe durante a implementação do curso em Recife, no entanto, o conteúdo dos relatórios emitidos pelos mesmos revela outra realidade, o que nos instigou a pesquisar o porquê desta contradição. A pesquisa também revelou que a especialização em tecnologia na educação dos formadores, propiciada pela política de formação em tecnologia da SEEL, contribuiu efetivamente para potencializar o enfoque pedagógico do curso, porém, a partir dos resultados parciais obtidos faz-se necessário realizar uma investigação comparativa com outros municípios participantes do projeto onde os formadores indicados pelas secretarias não possuíam a referida especialização. A ampliação do estudo poderá evidenciar a relevância na constituição de equipes com formação específica para implementar políticas de formação em tecnologia voltada para os educadores.

PALAVRAS-CHAVES: Formação de Professores, Educação e Tecnologia, Formação Continuada.